

Governo autoriza reajuste de 10,89% no preço dos medicamentos

LUCIANO NASCIMENTO
AGÊNCIA BRASIL

O governo federal autorizou o aumento de até 10,89% no preço dos medicamentos. A resolução com os percentuais de reajuste ao consumidor final foi publicada nesta sexta-feira, 1º, no Diário Oficial da União (DOU), com o mesmo percentual de ajuste máximo permitido para os medicamentos dos níveis 1, 2 e 3. Os níveis se referem às classes terapêuticas de cada medicamento, como analgésicos e anti-inflamatórios. A cobrança dos novos valores começa a valer a partir desta sexta-feira.

De acordo com a



Cedida Jefferson Rudy/Agência Senado

Aumento foi calculado com base no IPCA e em fatores de produtividade

resolução, o aumento foi calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais fatores ligados à produtividade relativos a cada setor, conforme resolução da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

A resolução diz ainda que

para fazerem jus ao ajuste de preços, as empresas produtoras de medicamentos deverão apresentar relatório de comercialização à CMED até o dia 10 de abril.

O texto diz que as empresas produtoras deverão dar ampla publicidade aos preços de seus medicamentos, por meio de publicações em

mídias especializadas de grande circulação. Os preços não podem ser superiores aos preços publicados pela CMED no portal da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ao comércio varejista, caberá dar publicidade dos reajustes, mantendo à disposição dos consumidores e dos órgãos de proteção e defesa do consumidor as listas dos preços de medicamentos atualizadas.

Copa do Mundo: Brasil enfrenta Sérvia, Suíça e Camarões na 1ª fase

LINCOLN CHAVES
REPÓRTER DA EBC

O Brasil terá Sérvia, Suíça e Camarões pela frente no Grupo G da Copa do Mundo deste ano. O sorteio foi realizado no Centro de Exibições e Convenções de Doha, no Catar, país sede da competição, que será disputada entre 21 de novembro e 18 de dezembro deste ano. O dono da casa fará o jogo de abertura do Mundial contra o Equador.

A seleção de Tite estreará diante dos sérvios no dia 24 de novembro, uma quinta-feira. Quatro dias depois, em uma segunda-feira, encara os suí-

ços. A participação na primeira fase chega ao fim no dia 2 de dezembro, uma sexta-feira, contra os camaroneses.

Os três adversários são velhos conhecidos dos brasileiros em fases de grupo na Copa. Sérvia e Suíça, por exemplo, foram rivais na última edição, há quatro anos, na Rússia. Já Camarões esteve no caminho nas campanhas do tetracampeonato, em 1994, nos Estados Unidos, de 2014, quando o Brasil sediou o torneio.

Ainda faltam serem conhecidos três participantes do Mundial. Um deles sairá do duelo entre Costa Rica (quarta colocada das Eliminatórias das Américas Central e do Norte) e

Nova Zelândia (vencedora da Oceania) e será alocado no Grupo E, junto com Espanha, Alemanha e Japão.

Outro será decidido no confronto entre Peru (quinto da América do Sul) e a Austrália ou Emirados Árabes Unidos (que se enfrentam para definir o representante asiático da repescagem). Quem avançar, integrará o Grupo D, de França (atual campeã mundial), Dinamarca e Tunísia.

O último europeu confirmado sairá da partida entre País de Gales contra o ganhador de Escócia e Ucrânia - que jogariam em março, mas cujo embate foi adiado, devido à ação militar russa no território ucraniano. O classificado

será inserido no Grupo B, com Inglaterra, Irã e Estados Unidos.

O sorteio teve de obedecer algumas regras. Países de mesmo continente, por exemplo, não poderiam cair na mesma chave, exceto os europeus (com limite de dois por grupo). A restrição também vale às seleções que se classificarem pelas repescagens.

As equipes foram divididas por quatro potes, conforme a posição no ranking da Fifa. As exceções foram o anfitrião Catar (situado automaticamente no pote um, ao lado das sete seleções mais bem colocadas) e as três equipes vindas das repescagens, que foram inseridas no pote quatro.